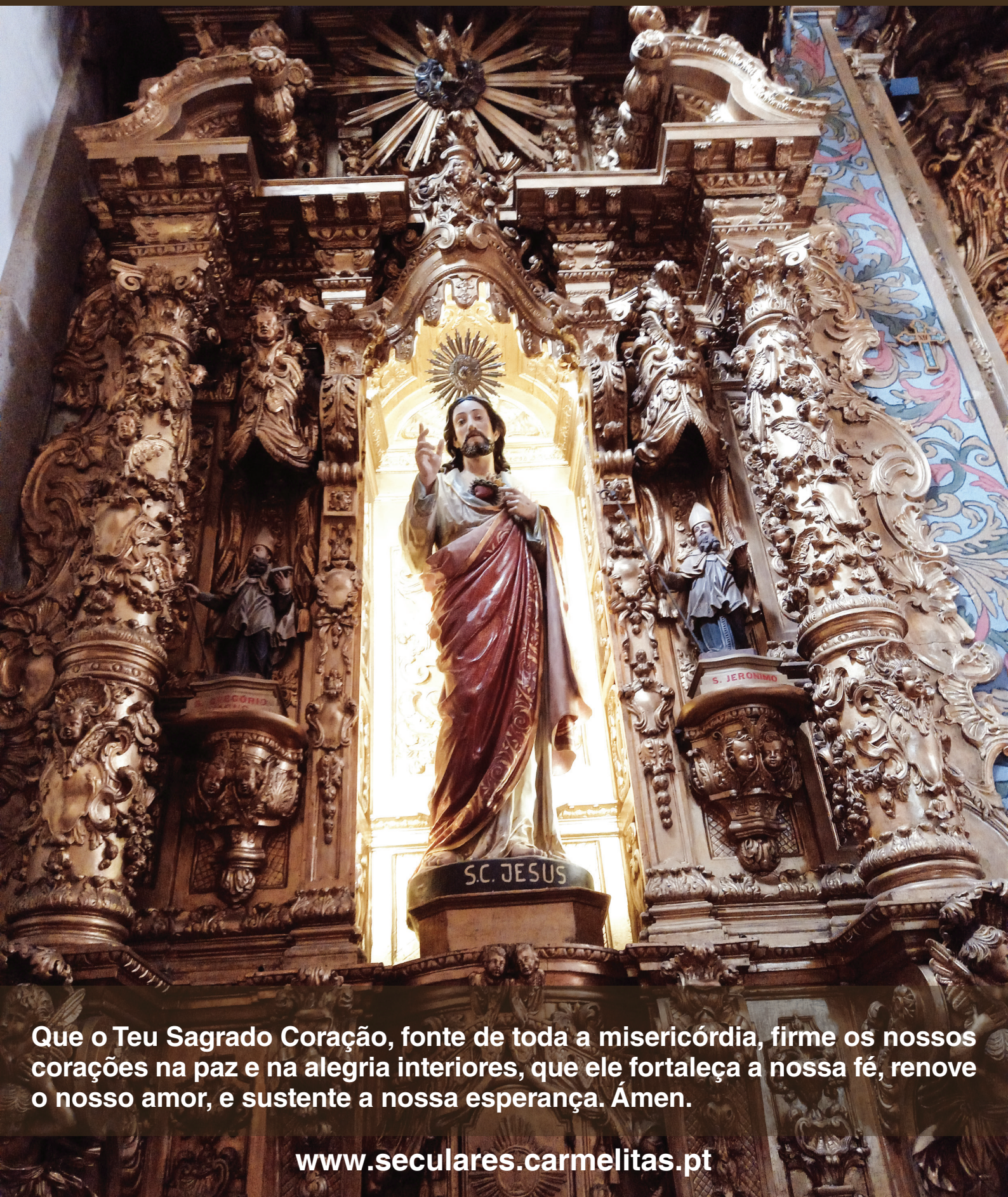




# Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 39 junho 2023



Que o Teu Sagrado Coração, fonte de toda a misericórdia, firme os nossos corações na paz e na alegria interiores, que ele fortaleça a nossa fé, renove o nosso amor, e sustente a nossa esperança. Ámen.

[www.seculares.carmelitas.pt](http://www.seculares.carmelitas.pt)





**Jorge Leal**  
Carmelita secular

## Celebremos a Vida

“Celebremos a Vida!” Esta era a frase que dava o mote para a festa de final de ano na escola. Não sei quem a selecionou, mas de entre toda a confusão natural de uma festa de fim de ano, por entre produção, luzes, palcos e crianças, aquela frase teve impacto em mim e ficou a ressoar no meu mais profundo.

Confesso-vos que os últimos meses não têm sido fáceis, pois desde o dia em que, de forma trágica e completamente inesperada, perdi um familiar a quem muito queria e com quem vivíamos uma Vida que diria “simples” mas de grande significado, confronto-me interiormente com tudo o que se sucedeu, com a relevância que damos às nossas escolhas, ao nosso tempo, à nossa Vida.

Apesar de toda a dor e saudade, nem por um só momento duvidei da bondade do Senhor, da Sua graça e da Sua grande Misericórdia. Sabemos bem quão incompreensíveis são, para nós, os caminhos que Ele nos tem preparados e que muitas vezes O culpamos por esses caminhos não serem aquilo que tão desejávamos. Também sabemos da fragilidade da nossa condição humana e de que a vida é uma graça. Talvez por tudo isso, em vez de me terem invadido pensamentos de raiva, de frustração e de luta

pelo que se sucedeu, tenho encontrado alguma paz de espírito para agradecer ao Senhor tudo aquilo que Ele tem colocado na minha vida. Para Lhe agradecer a vida deste familiar, pela oportunidade de ter desfrutado da sua presença e de ter podido viver tantos e tantos momentos bons. Sem dúvida que perder um ente querido é muito duro, que pode endurecer-nos o espírito e o coração, mas, porque sabemos e acreditamos que Jesus venceu a morte e ressuscitou de entre os mortos, não podemos deixar-nos ficar presos nas trevas dessa perda. A Vida é uma graça preciosa, que devemos cuidar com delicadeza, saboreá-la com prazer, contemplar a obra de Deus, da qual somos parte co-criadora. Mesmo quando passamos por tempos de noite, sabemos que a fonte mana e corre, que o Senhor permanece e que somos nós que temos de reaprender a viver. A nossa Mãe dizia-nos: “Nada te perturbe, nada te espante, Só Deus Basta! Quem a Deus tem nada lhe falta”. Sei que já não será a mesma coisa, que será diferente, claro que será diferente. Mas, se verdadeiramente temos Fé, nem por um momento devemos deixar de celebrar e agradecer a Deus este dom que é a Vida!

## junho 2023

- 7 Beata Ana de S. Bartolomeu (1549-1626)
- 12 Beato Afonso Maria Mazurek, mártir (1891-1944)
- 14 Beata Maria Cândida da Eucaristia (1884-1949)  
Santo Eliseu, profeta
- 19 Beata Maria Teresa de S. José (1855-1938)
- 26 Beata Maria Josefina de Jesus Crucificado (1894-1948)

## julho 2023

- 7 Início da Novena a Nossa Senhora do Carmo
- 12 Santos Zélia e Luís Martin, pais de Santa Teresinha (séc. XIX)
- 13 Santa Teresa de Jesus dos Andes (1900-1920)
- 16 Nossa Senhora do Carmo, Rainha e Formosura do Carmelo
- 17 Beata Teresa de S. Agostinho e companheiras mártires (+1794)
- 20 Santo Elias, Profeta e Patriarca da Ordem
- 24 Beatas Maria do Pilar, B. Teresa e B. Maria dos Anjos, mártires (+1936)
- 27 São Tito Brandsma, mártir (1881-1942)
- 28 Beato João Soreth (1394-1471)
- 28 São Pedro Poveda Castroverde, mártir (1874-1936)

## Atividades complementares



«A espiritualidade no feminino» é o título para o XI Congresso de Espiritualidade, a realizar entre os dias 20 a 22 de outubro de 2023 em Fátima, Domus Carmeli. Uma espiritualidade ativa e encarnada, alimentada pela oração, pela Palavra e pelos sacramentos gera uma grelha de leitura afinada do mundo que nos rodeia, desperta para novas experiências de Deus e desagua em práticas e estilos de vida muito concretos

de todos os dias. Neste Congresso, queremos realçar a importância do feminino na espiritualidade e em toda a vida da Igreja. Numa Igreja mais feminina, emergirá uma espiritualidade mais afetiva, uma cultura do cuidado, com ternura e respeito, da qual resultarão famílias mais felizes e testemunhantes da alegria que vem da fé.

Informações e inscrições: <https://domuscarmeli.net/wp/2023/04/xi-congresso-de-espiritualidade/> ; Tel. Fixo: 00351 249530650

## Estatutos OCDS de 2022 – Principais alterações

No mês de maio, a Flor do Carmelo iniciou a apresentação dos novos Estatutos da nossa província, aprovados em Roma em setembro de 2022, salientando as alterações mais significativas. Da primeira parte, Identidade e Valores, falta comentar o quinto e último capítulo, Formação na escola do Carmelo, que já existia nos Estatutos de 2006, mas com uma abordagem mais sucinta no percurso de formação. As recomendações da Ratio de 2009 realçam a importância da formação humana, cristã e espiritual dos candidatos (Estatutos, 41-44). Seguindo estas recomendações, os novos Estatutos propõem um itinerário muito específico para cada etapa (45-55).

O Tempo de Experiência até à Admissão permite ao candidato experimentar um contacto regular com a vida comunitária e os documentos da OCDS para ajudá-lo a familiarizar-se com a vocação laical. Este período tem uma duração mínima de 1 ano e máxima de 2.

Após a admissão, o Tempo de Crescimento até às Promessas Temporárias é um período em que se espera que o candidato tenha cada vez mais um sentido de pertença à família carmelita. É um período de um mínimo de 2 anos no máximo 3 anos.

No Tempo de compromisso até às Promessas Definitivas surge uma novidade: as promessas serão emitidas por 1 ano e renováveis no mínimo por 3 anos e no máximo por 5 anos. No 1º ano, o candidato investe na identidade e missão do Carmelita secular, no 2º ano nos valores desta família e no amadurecimento humano e cristão e no 3º ano é convidado a pôr à prova a sua vocação carmelita conforme

critérios previstos na Ratio. Outra novidade: o pedido para o compromisso definitivo é feito pelo próprio candidato de modo a ajudá-lo a discernir melhor a sua vocação e dar razões da sua decisão, que será avaliada pelo Conselho da Comunidade.

Na Formação Permanente (56-60), o carmelita secular poderá reforçar a sua capacidade para ser um testemunho exemplar, com um olhar teológico sobre a vida e os desafios do mundo atual e ver em cada um deles a vontade de Deus.

Este capítulo engloba o conteúdo dos antigos estatutos com o título: Admissão e promessas (61-66). Termina com a clarificação de como deve ser a celebração das Promessas, a Fórmula (está no final desta edição) e os símbolos de cada etapa, de modo a realçar que a unidade da comunidade nacional. Antes de cada compromisso, propõe-se um tempo mais alargado de oração e reflexão.

A primeira parte dos novos Estatutos ficou muito mais enriquecida e dá boas razões da nossa identidade. A linguagem é mais simples, mais acessível e mais atenta a realidades novas do Carmelo secular, tais como a presença de mais jovens, de casais, uma maior consciência de sermos uma família interativa com três ramos...

Também dá mais espaço para acolher as situações mais frágeis, seja dos casais e famílias com novas configurações, seja das comunidades mais envelhecidas. Houve também a preocupação de integrar os novos documentos do magistério da Igreja dos últimos tempos, sobretudo do Papa Francisco. (continua)



## Admissão na Comunidade de Braga

Foi com muita alegria que, no passado dia 13/05/2023, na Igreja do Carmo, a Comunidade Santa Teresinha de Braga, em união e com a presença dos frades da Igreja do Carmo, teve a alegria de admitir ao período formativo, Catarina Gonçalves. Pedimos à Santíssima Virgem do Rosário de Fátima, a São José e a todos os Santos carmelitas que intercedam pela caminhada da Catarina. Que ela tenha a “determinada determinação” de estar com os olhos fixos em Jesus, nossa meta!



“O Senhor é a minha força e o meu escudo;  
nele o meu coração confia,  
e dele recebo ajuda.

Meu coração exulta de alegria,  
e com o meu cântico lhe darei graças.”

Salmo 28:7



## Solenidade do Corpo de Deus... e Teresa do Menino Jesus

Celebramos, 60 dias depois da Páscoa, a grande solenidade litúrgica de Corpus Christi. Esta solenidade foi instituída no séc. XIII como Festa do Corpo de Deus, pela bula *Transiturus* de 11 de agosto de 1264), afim de celebrar o mistério da Eucaristia. A forte devoção ao sacramento do Corpo e Sangue de Cristo leva a que, neste dia, a Igreja celebre as primeiras comunhões e as comunhões solenes de crianças e jovens e se enfeitem as ruas para passar a procissão, de modo a «testemunhar publicamente a adoração e a veneração para com a Santíssima Eucaristia». (CDC 944)

Diante de Jesus na Eucaristia, fazemos memória de Quinta-Feira santa, adorando humildemente a Deus e num eco da Páscoa, reconhecendo que Ele vive e tudo renova no Seu amor. Foi por amor à humanidade, que quis ficar num pedaço de pão, onde O aceitamos como Deus, nosso Senhor; um Amigo sempre presente. Na Hóstia branca que se eleva sobre o altar, encontramos este Deus ressuscitado e vivo; o verdadeiro Corpo de Cristo. O altar da Eucaristia introduz-nos no Templo divino, a «mesa do Senhor, para a qual o povo de Deus é convidado» (CIC 1182). Aí colocamos a nossa vida e, no banquete divino do Corpo e Sangue de Jesus, encontramos sustento para viver com alegria e confiança. Quando comungamos deixamos que Ele seja Deus em nós, por nós e conosco. Experimentamos o Amor de Deus que perdoa, consola e dá esperança. Mergulhamos no mistério profundo da Santíssima Trindade; absorvemos a Palavra de Jesus «Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância» (Jo 10,10).

Santa Teresinha do Menino Jesus manifestou desde cedo uma sede eucarística. «Uma noite, ouvi-vos dizer que, a partir da Primeira Co-

munhão era preciso começar uma vida nova. Imediatamente resolvi não esperar por esse dia, mas começá-la ao mesmo tempo que Celina (...). O dia da Primeira Comunhão da Celina deixou-me uma impressão semelhante à da minha. Ao acordar, de manhã, sozinha na cama grande, senti-me inundada de alegria. “É hoje!... Chegou o grande dia!...”, não me cansava de repetir estas palavras. Parecia-me que era eu que ia fazer a minha Primeira Comunhão. Creio que recebi grandes graças nesse dia, e considero-o como um dos mais belos da minha vida...». (Ms A). O seu amor à Eucaristia gerava no seu coração desejos ardentes de receber Jesus sacramentado (o Artista das almas). «Ah! pela Hóstia a minha alma anseia,/ Amo-a e nada mais quero/É o Deus oculto que me atrai,/Eu sou o átomo de Jesus.../Quero ficar na ignorância/No esquecimento de tudo o criado/E consolar pelo meu silêncio/O Hóspede do cibório sagrado.» (P 19). Finalmente no dia 8 de maio de 1884, com 11 anos, faz a sua primeira comunhão, na Abadia das Beneditinas e descobre uma “alegria tranquila” e o grande amor de Deus; «Ah! como foi doce o primeiro beijo de Jesus à minha alma...Foi um beijo de amor» (Ms A). A partir desta data, Teresinha vive centrada em “Jesus eucarístico”. «Oh que doce espectáculo/Prodígio de amor!/No sacrário fico/Para sempre» (P 15). A comunhão é um encontro com o amor de Jesus e a Igreja. Comungamos a sagrada Hóstia, que é alimento para sermos alimento e sinal de serviço e doação. Teresinha descobre esta dimensão e refere «no Coração da Igreja, minha Mãe, eu Serei o Amor» (Ms B). «Amava muito a Deus e oferecia-Lhe muitas vezes o meu coração» (Ms A). Quando fazemos memória viva desta comunhão com Cristo ressuscitado, somos sinal





de amor. «A fim de viver num acto de perfeito amor, ofereço-me como vítima de holocausto ao Vosso Amor misericordioso, suplicando-Vos que me consumais sem cessar, deixando transbordar para a minha alma as ondas de ternura infinita que estão encerradas em Vós...» (Oração 6). Acrescentou ainda: «O meu Céu está oculto na Hóstia pequenina/Onde Jesus, meu Esposo, se esconde por amor» (P 32). «Meu Bem-amado, Beleza suprema/Tu entregas-Te a mim/Mas em troca/Jesus, eu amo-Te/E a minha vida não é mais do que um só ato de amor!» (P 28). Com solidão, oração e mortificações, Teresinha preparou o seu coração, pois «era preciso dar-lhe um novo impulso, enchê-lo de flores novas, para que Jesus lá pudesse repousar com prazer» (Ms A). Também as flores, que representam as virtudes do ser, o perfume e a beleza do Sagrado fazem parte desta Soleni-

dade do Corpo de Deus, em que os altares são ricamente adornados com as mesmas.

Celebrar o dia do Corpo de Deus não se pode resumir a um dia de festa, mas, prolongar-se num louvor à Eucaristia, ao louvor e adoração permanente do Santíssimo Sacramento. Proclamava Teresinha do Menino Jesus: «Ó Corporal rodeado de anjos!/Quão invejável é a tua sorte/Sobre ti como em seus humildes panos/ Vejo Deus o meu único tesouro./...Patena santa eu te invejo/Em ti Jesus vem repousar/Oh que a sua grandeza infinita/Até mim se digne baixar.../Ele vem a mim; pela sua presença/Transforma-me numa Custódia viva!» (P 25)

E o que significa para cada um de nós, viver eucaristicamente?

Meu Senhor, tão pequeno é o nosso amor! Tão ingratos, colocamos tantas condições para amar!



Uma boa notícia para a Ordem dos Carmelitas Descalços e para toda a Igreja: o Fr. André de Santa Maria e o Fr. Francisco Maria de S. José serão ordenados presbíteros no dia 9 de julho de 2023 na Sé Catedral do Porto, pelas 16h, numa celebração presidida pelo bispo diocesano, D. Manuel Linda. Professaram solenemente no dia 28/01 deste ano e foram ordenados diáconos no dia 19/02; chega agora o feliz dia da ordenação sacerdotal, um dom de Deus que enche de alegria toda a nossa família carmelita. No ano de 2015 frequentaram a primeira edição do Rumos e no mesmo ano ingressaram como postulantes na OCD. Fizeram o seu noviciado em Fátima em 2017-2018 e concluíram o curso de Teologia na UCP do Porto em 2022. Atualmente, o Fr. André é conventual em Auessadas, com a direção do Centro de Espiritualidade, e o Frei Francisco Maria no Porto, com responsabilidades na área da formação dos candidatos à vida carmelita e sacerdotal. Tenhamos presentes nas nossas orações os nossos irmãos que vão receber este dom do ministério sacerdotal.

## **Inglaterra: ereção de uma nova comunidade.**

A Comunidade OCDS Beato Eugénio Maria nasceu há seis anos em Boars Hill (Oxford, Inglaterra), quando a Comunidade Santo Elias se tornou muito grande. Cinco membros sentiram-se animados para fundar uma nova comunidade, que foi oficialmente ereta em 4 de março de 2023. A cerimónia foi celebrada por P. Matthew Blake, Delegado Provincial da OCDS, e alguns frades da comunidade de Boars Hill, com a presença de Annette Goulden, presidente OCDS. Um almoço e momentos de convívio festivo seguiram este importante evento, que acabou por uma caminhada em direção à porta do convento, símbolo do caminho da nova comunidade. *Communicationes*, 387



## **Burundi: aprovação dos estatutos dos**

**“Amigos do Carmelo”.** No domingo 19 de março de 2023, foram aprovados por cinco anos ‘ad experimentum’ os estatutos dos “Amigos do Carmelo”, grupo que se formou em 2017 após a inauguração do convento dos carmelitas descalços de Bujumbura. Os primeiros Amigos começaram a frequentar o convento logo de início, atraídos pela disponibilidade dos frades para o sacramento da

Reconciliação, a missa matinal e adoração do Santíssimo Sacramento. Este grupo de fiéis criou laços de amizade com os carmelitas, participando e animando a liturgia, e mostrando-se solidários com eles, até se reconhecerem todos “amigos em Cristo” (S. Teresa de Jesus, Vida 16, 7). Foram encorajados a elaborar estatutos para constituir-se como Associação de fiéis, sob o patronato de São José e Santa Teresa do Menino Jesus. *Communicationes*, 387



Imaculado e doce Coração de Maria,  
Mãe de Deus e Mãe nossa,  
Coração semelhante ao de Jesus,  
do qual sois a perfeita imagem,  
Coração cheio de bondade  
que tanto se compadece  
das nossas misérias,  
dignai-vos derreter o gelo  
dos nossos corações,  
fazei que se conformem  
com o Coração do vosso Filho.  
Encerrai em vosso seio a santa Igreja,  
sede sempre o seu refúgio seguro.  
Mostrai-nos o caminho  
ao encontro de Jesus,  
que nos concede todas as graças  
para a nossa salvação.  
Sede o nosso socorro nas necessidades,  
a nossa fortaleza nas tentações,  
a nossa ajuda em todos os perigos,  
especialmente na hora da nossa morte.  
Ámen



- 
- Coordenação:** Jorge Leal  
[comunicacao.seculares@carmelitas.pt](mailto:comunicacao.seculares@carmelitas.pt)
- Colaboração:** Nicole Vareta, Fátima Faria e Rui Guerra  
[flordocarmelo@carmelitas.pt](mailto:flordocarmelo@carmelitas.pt)
- Morada:** OCDS - Domus Carmeli  
R. do Imaculado Coração de Maria 17, 2495-441 Fátima
- Página online:** [www.seculares.carmelitas.pt](http://www.seculares.carmelitas.pt)